



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Ata da 470ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF**

1 Aos vinte e três de novembro do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas e  
2 dez minutos, teve início a quadringentésima septuagésima reunião ordinária do  
3 Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação, por videoconferência, devido à  
4 pandemia de COVID-19, dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo  
5 Penna. Registrou-se a presença dos membros docentes Amélia Cristina Alves  
6 Bezerra, Jaqueline Pereira Ventura, José Artur Barroso Fernandes, Walcéa Barreto  
7 Alves, Denise Brasil Alvarenga Aguiar (titulares), Elaine Monteiro, Marta Nidia  
8 Varella Gomes Maia, Marcelo Bafica Coelho, Rejany dos Santos Dominick e  
9 Fernanda Ferreira Montes (suplentes); e do membro técnico-administrativo Nathalia  
10 Gonçalves Gomes (titular). Justificou a ausência a professora Mariana Paladino.  
11 **Informe:** 1) Plano de Contingência da FEUFF **Pauta da Reunião:** Assuntos a  
12 serem deliberados: 1) Ata da 469ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade; 2)  
13 Nota em defesa do adiamento da implementação da Reforma do Ensino Médio do  
14 estado do rio de Janeiro; 3) Prestação de contas sobre o empenho dos recursos de  
15 capital e custeio da FEUFF em 2021; 4) Fórum de PPE e PPP da FEUFF. O prof.  
16 Fernando pediu a inclusão do ponto de pauta da Comissão Eleitoral da Chefia do  
17 SSE como quinto ponto de pauta e como sexto ponto de pauta o ad referendum da  
18 Comissão eleitoral para eleição dos representantes docentes do Colegiado de  
19 Unidade. A servidora Heloísa Huguenin, presente na reunião, disse que ficou  
20 decidido que cada departamento indicaria três pessoas para Comissão. O  
21 professor Fernando perguntou se alguém discordava da inclusão desses dois  
22 pontos de pauta. Todos foram a favor. **1º Informe: Divisão de Prática Discente.**  
23 A prof.<sup>a</sup> Lisete toma a palavra e disse que assumiu a Divisão de Prática Discente  
24 em junho. Ela continua dizendo que estamos com alguns dilemas como o atraso  
25 nas bolsas de residência e PIBID. Ontem chegou a notícia do ponto de vista legal  
26 que tudo está encaminhando, mas a notícia não chega em relação ao dia do  
27 pagamento. Ainda está em aberto quando afinal vai ser pago o que está em atraso.  
28 Por conta disso, nós corremos pela Prograd, na verdade mobilizado por nós na  
29 Divisão, mas também nas coordenações de Residência e de PIBID. Conseguimos  
30 um edital emergencial para pagar pelo menos uma bolsa para os bolsistas desses  
31 dois programas que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade, segundo a lei  
32 de inclusão de cotas quem consegue chegar a um e meio salários mínimos.

33 Estamos em pleno debate sobre o retorno presencial. Nesse momento tem uma  
34 comissão trabalhando numa proposta que vai ser debatida a o assunto vai para o  
35 colegiado geral das licenciaturas na sexta feira. **2º Informe: Injúria racial sofrida  
36 por uma professora da Biologia.** A professora Rejany disse que uma professora  
37 do Instituto de Biologia sofreu uma injúria racial por parte de um aluno. A  
38 professora Rejany informou que isso aconteceu ontem. Hoje de manhã os  
39 professores foram na delegacia dar parte. O professor Fernando perguntou aos  
40 membros presentes se gostariam que fosse feita uma nota sobre a injúria sofrida  
41 pela professora de Biologia. Todos concordaram. **3º Informe: Conselho Municipal  
42 de Educação:** A professora Marta Nídia disse que a comissão especial que estava  
43 analisando o referencial curricular de Niterói concluiu seu trabalho. Nós  
44 propusemos vários pequenos ajustes ao texto evitando aprovar modificações mais  
45 centrais. O que houve de contribuição da FEUFF e de outros espaços que não  
46 geraram uma modificação no texto em respeito ao que a Rede já tinha. Estamos  
47 propondo que siga junto com a publicação do material para rede, que esses  
48 pareceres sigam como proposta de formação para Secretaria de Educação. Que  
49 sejam temas de formação futura. Na próxima reunião do Conselho, vamos  
50 apresentar o parecer para que o Conselho aprove na íntegra o referencial e com  
51 algumas recomendações de implementação de controle. A reunião do Conselho  
52 Municipal de outubro não aconteceu, foi adiada para a próxima reunião que será no  
53 final de novembro. O Secretário estava vivendo muita pressão em relação a  
54 maneira como vem conduzindo a política de eleição de Diretores. As pressões que  
55 ocorreram nas Redes, audiências públicas geraram uma mudança no edital, mas  
56 ainda assim há denúncias, inclusive está saindo hoje uma carta do coletivo de  
57 pedagogas, o coletivo de educação infantil também assina esta carta, é citada a  
58 FEUFF chamando para conversa também. Nós vamos divulgar assim que for  
59 liberada as políticas que vem acontecendo na rede inclusive com a sobrecarga do  
60 trabalho feminino. Quanto ao retorno presencial o prefeito anunciou numa *live* que  
61 em Niterói já pode haver o retorno presencial de cem por cento da educação  
62 básica. Depois chegou um ofício dizendo que já pode ter o retorno. Continua uma  
63 administração autoritária, isso é uma coisa que o coletivo de pedagogas denuncia  
64 nessa carta. Queremos aprovar alguma coisa na íntegra e acompanhar sua  
65 implementação, no ano que vem, nos próximos anos. Registrar o falecimento da  
66 professora Felisberta Trindade que também era conselheira, uma das conselheiras  
67 mais antigas do Conselho. O professor Fernando mencionou chamar uma reunião,  
68 e uma das propostas era transformar a Comissão que organizou o evento de  
69 avaliação escolar em Niterói em uma Comissão Permanente de Políticas Públicas  
70 Educacionais de Niterói. O professor disse que está na hora de chamarmos uma  
71 reunião até para pensarmos na DTS da Comissão, vamos fazer isso tudo neste  
72 ano. **4º Informe: Plano de Contingência da Faculdade de Educação.** O  
73 professor Fernando disse que nós tivemos uma assembleia na Faculdade de  
74 Educação no dia nove de novembro, foi uma assembleia que o professor avaliou  
75 muito positivamente. Não foi possível aprovar o plano de contingência nessa

76 reunião porque temos que discutir na comissão, trazer para vocês e pensar na  
77 Assembleia. Ficou como encaminhamento da última assembleia a realização de  
78 uma outra assembleia antes da aprovação pelo colegiado. Amanhã o temos uma  
79 reunião da Comissão FEUFF na Pandemia que vai colocar as últimas questões.  
80 Nós tivemos uma série de discussões sobre as instruções normativas, e como elas  
81 vão mudar. Nossa compreensão sobre o que vai estar no plano de contingência se  
82 reduziu porque o que vamos definir é o uso dos espaços. Está uma situação que  
83 passamos para o Colegiado de Curso e vai passar para os departamentos e ficou  
84 mais simples de aprovar esse plano. O prof. Fernando disse que pensa em chamar  
85 uma assembleia já enviando uma primeira versão para comunidade para que  
86 possamos fazer uma assembleia no dia sete de dezembro, às dezoito horas, uma  
87 segunda assembleia com a primeira versão do plano pronto e aí teríamos que  
88 chamar uma reunião extraordinária do Colegiado de Unidade que talvez tenha que  
89 ficar para o dia dez de dezembro, numa sexta-feira. A reunião extraordinária do  
90 Colegiado de Unidade tem como ponto de pauta único a aprovação do plano de  
91 contingência. **5º Informe: Nota de repúdio do SEPE São Gonçalo sobre a**  
92 **chacina ocorrida no Salgueiro:** A professora Jaqueline falou sobre o que  
93 aconteceu em São Gonçalo. A Professora Jaqueline falou que já foi da Rede  
94 Pública de São Gonçalo e participou do SEPE São Gonçalo. Ela disse que o SEPE  
95 de São Gonçalo lançou uma nota de repúdio em relação à chacina ocorrida no  
96 Salgueiro no fim de semana, a nota também mencionou a questão das milícias, da  
97 morte aos pobres e da política de extermínio. O professor Fernando propôs que  
98 fosse feita uma nota em relação ao informe colocado pela professora Rejany e pela  
99 Professora Jaqueline. A professora Jaqueline propôs fazer uma chamada e colocar  
100 o link para nota que já está pronta no SEPE. A professora Marta Nídia sugeriu fazer  
101 um pequeno parágrafo dizendo que a UFF endossa a nota do SEPE. **6º Informe:**  
102 **Reunião do CEPEX:** A professora Eliane Monteiro disse que na última Reunião do  
103 CEPEX, dia dezessete, foi colocado em votação um projeto de resolução sobre a  
104 curricularização da Extensão. É um projeto que gerou bastante debate, a  
105 professora disse que tinham alguns pontos muito complicados como a prestação  
106 dos serviços remunerados pela comunidade ou por empresas pela Universidade na  
107 Extensão. Conseguimos retirar da pauta, mas com a condição de que sugestões  
108 fossem enviadas. Semana passada foi feito um novo projeto de resolução, a  
109 prestação de serviço saiu, mas ao que tudo indica vai ser aprovada amanhã na  
110 Reunião do CEPEX. Essa resolução vai ser enviada para os cursos e  
111 departamentos e todos vão ter que se adequar até dois mil e vinte e dois. Os  
112 estudantes que entrarem a partir de dois mil e vinte e três já terão em seu currículo  
113 dez por cento da extensão creditada. O que foi dito é que essa resolução foi  
114 enviada para os cursos e departamentos e tem sido amplamente discutida desde  
115 dois mil e dezoito. **1º ponto da pauta: Ata da 469ª Reunião Ordinária do**  
116 **Colegiado de Unidade.** O Prof. Fernando perguntou aos presentes se alguém  
117 gostaria de solicitar alguma alteração no texto da ata que havia sido enviada por e-  
118 mail para prévia leitura. O Colegiado presente aprovou a ata da 469ª reunião

119 ordinária, sem modificações. **2º ponto da pauta: Nota em defesa do adiamento**  
120 **da implementação da Reforma do Ensino Médio do estado do Rio de Janeiro.**  
121 O prof. Fernando disse que foi aprovada na Assembleia Legislativa - Alerj o projeto  
122 de lei número quatro mil seiscentos e quarenta e dois de dois mil e vinte e um, que  
123 adiou em um ano a implementação da reforma do ensino médio do estado do Rio  
124 de Janeiro. O Conselho Nacional de Educação determinou que a implementação  
125 começasse em todos os Estados em dois mil e vinte e dois. Esse projeto de lei  
126 aprovado na Alerj diz que no Rio de Janeiro a implementação vai acontecer em  
127 dois mil e vinte e três. Foi uma vitória grande, foi o único Estado que tem uma  
128 iniciativa similar. Nossa Comissão Permanente de Reforma do Ensino Médio  
129 começou a planejar atividades para o ano que vem para retomar as discussões e  
130 intensificar o movimento no Rio de Janeiro. O prof. Fernando continuou dizendo  
131 que na sexta-feira passada o presidente da Comissão Permanente de Educação da  
132 Alerj, o Deputado Flávio Serafini, entrou em contato com o prof. Fernando e disse  
133 que a Comissão de Educação e os Deputados que fizeram a proposta, entre eles o  
134 Carlos Minc, Waldeck Carneiro e Flávio Serafini, revelaram que estão com medo  
135 porque não tivemos ainda a sanção da lei. O governador não sancionou a lei e eles  
136 estão com medo de que o Governador vete o artigo que fala da prorrogação. O  
137 deputado Flávio Serafini perguntou se a Faculdade de Educação não poderia se  
138 posicionar sobre a sanção do texto da lei. O projeto de lei fala da prorrogação do  
139 prazo da reforma do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro que começaria se  
140 implementar em dois mil e vinte e três, mas a alternativa é em dois mil e vinte e  
141 dois. Hoje de manhã fizemos uma reunião com a Comissão Permanente de Ensino  
142 Médio da FEUFF. Quem coordena a comissão é o prof. Robson, a ideia é redigir  
143 um texto para ser aprovado no Colegiado e encaminhar para outras Direções para  
144 fazermos pressão no governador para que ele sancione a lei por completo. O prof.  
145 Fernando apresentou a nota no Colegiado de Unidade. A nota defendia a sanção  
146 integral do projeto de lei quatro mil seiscentos e quarenta e dois de dois mil e vinte  
147 um, aprovado na Alerj, que prorroga o início da implementação da reforma da  
148 educação do ensino médio no estado do Rio de Janeiro. A ideia é enviar para  
149 comissão permanente de educação e tentar mobilizar os outros Diretores do Rio de  
150 Janeiro para pressionar o governador a sancionar integralmente do projeto de lei.  
151 **3º ponto da pauta: Prestação de contas sobre o empenho dos recursos de**  
152 **capital e custeio da FEUFF em 2021.** O professor Fernando disse que já havia  
153 consultado o Colegiado sobre dois pontos desse recurso que compõe a maior parte  
154 do nosso recurso de custeio, que foi a instalação da tela de pombo que custou por  
155 volta de cinquenta mil reais. O prof. Fernando continuou falando que, quanto aos  
156 recursos de capital, tínhamos a necessidade de novos computadores para  
157 Unidade, carteiras para o segundo andar que não foram trocadas e os aparelhos  
158 de ar condicionado. Já estamos com cinco ou seis aparelhos de ar condicionado  
159 comprados para ser instalados. O servidor Francisco Monteiro informou que o valor  
160 calculado pela Comissão de Livre Ordenação para a Faculdade de Educação foi de  
161 setenta e sete mil cento e trinta e dois reais, valor este destinado à rubrica de

162 custeio. O servidor Francisco continuou sua fala dizendo que a parte de recurso de  
163 capital é sempre escasso. Este recurso de capital é calculado à parte, e esse ano  
164 foi de doze mil cento e noventa e cinco reais. O recurso de capital tem sido igual  
165 para todas as unidades, o que difere é o custeio que depende de alguns critérios  
166 como por exemplo o tamanho da Faculdade. Ele disse que nesse ano não foram  
167 alocados recursos para diárias, passagens e para o cartão corporativo, já que  
168 nesse ano não ocorreram viagens (por conta da pandemia) e nem gastos  
169 emergenciais feitos através do suprimento de fundos (normalmente utilizados na  
170 estrutura do prédio ou em materiais para atividades presenciais). Na parte de  
171 custeio foi feita uma instalação de telas de segurança nas duas fachadas do prédio,  
172 visando impedir que os pombos se alojem nas marquises do prédio. Também foi  
173 feito a instalação de dezesseis pontos de novas câmeras de segurança através de  
174 dispensa de licitação, onde obtivemos apenas alguns meses de manutenção.  
175 Sendo assim, haverá implicância de utilizar recursos do próximo ano em  
176 manutenção nessas câmeras, caso a UFF não faça um contrato desse tipo para  
177 atender as unidades acadêmicas. Na parte de material de consumo pedimos álcool  
178 em gel, álcool líquido e discos rígidos necessários para manter as câmeras de  
179 segurança funcionando, já que exigem mais espaço, dado as horas de gravações  
180 em HD. O servidor disse, então, que após a utilização desses recursos, ainda  
181 restou o valor o valor de dois mil quinhentos e setenta e oito reais e a FEUFF não  
182 sabia a princípio em que utilizar o recurso. No entanto, a Proad fez um contrato  
183 com a empresa Autopel para a implementação do que estão chamando de  
184 almoxarifado virtual para materiais de expediente. Atualmente, nossas compras  
185 funcionam da seguinte forma: temos que ter uma licitação, o pregão vale por um  
186 ano e dentro daquele ano temos que fazer nossos pedidos vinculados ao  
187 planejamento que fizemos. Esse ano, no entanto, com o almoxarifado virtual, nós  
188 podemos empenhar um valor qualquer que ficará de crédito para usar nesse  
189 almoxarifado, que terá como interface um site onde serão feitos os pedidos. Não  
190 temos mais o limite de itens vinculados ao planejamento e, também, o empenho  
191 pode ser usado nos próximos dezoito meses. Para não perder o restante do  
192 recurso, optamos por empenhar esse recurso no almoxarifado virtual, postergando  
193 a decisão para o próximo ano de quais itens pedir. A outra parte foi o recurso de  
194 capital já mencionado pelo professor Fernando e que dava apenas para comprar  
195 três computadores e meio. Conversamos com a Prograd e conseguimos quatro  
196 computadores totalizando o valor de quatorze mil cento e trinta e dois reais  
197 empenhados para esse fim. O prof. Fernando disse que encomendou álcool em gel  
198 e que este material ainda não havia chegado. Se tivéssemos recebido o álcool em  
199 gel no início do ano já teríamos perdido um ano de validade desse material.  
200 Descobrimos que a empresa que compramos álcool em gel faliu e quando a  
201 empresa vai à falência, perdemos o recurso e não recebemos o recurso de volta. O  
202 professor Fernando disse que se reuniu com a coordenação da pós-graduação e  
203 que estávamos com a pendência dos DOIs no qual a direção se ofereceu para  
204 fazer o pagamento dos DOIs das revistas que a Pós determinasse. A Proppi só vai

205 aceitar o pagamento do DOI com o visto da pós-graduação ordenando o  
206 pagamento. Como tinha um prazo de empenho o prof. Fernando se reuniu com as  
207 coordenadoras, professoras Dinah Terra e Mônica Vasconcellos e perguntou para  
208 elas se o pagamento era um problema de recursos ou se tinha algum outro  
209 empecilho. E elas falaram que a questão não era recursos e se a Pós decidir, numa  
210 próxima reunião, por pagar, eles têm o recurso para fazer o pagamento dos DOIs.  
211 Estamos com esse empenho que é o último que falta em relação a instalação dos  
212 aparelhos de ar condicionado. Temos três aparelhos de ar condicionado Split  
213 novos e dois pares de ar condicionado de parede e já estão direcionados, vão  
214 para as salas duzentos e quatorze, duzentos e dezesseis e duzentos e dezoito,  
215 para coordenação da Pedagogia e para a secretaria da Direção, só estamos  
216 esperando uma resposta da SOMA. **4º Ponto de pauta: Fórum de PPE e PPP da**  
217 **FEUFF.** A prof.<sup>a</sup> Luciana Freitas conversou com o professor Fernando e disse que  
218 acha importante a retomada do nosso Fórum PPE e PPP da Faculdade de  
219 Educação para que ela possa representar a nossa Unidade. O que estamos  
220 propondo é a retomada formalmente do Fórum de PPE e PPP da FEUFF e já  
221 deixar acordado entre nós que quem tiver a nossa representação no Colegiado das  
222 Licenciaturas que fique com a atribuição de chamar estas reuniões. A prof.<sup>a</sup>  
223 Luciana já chamou a primeira reunião com a prof.<sup>a</sup> Mariana Lima Vilela para fazer  
224 uma retomada da história da atuação do Fórum. O professor Fernando disse que já  
225 participou do Fórum e que este foi muito importante na elaboração de resoluções  
226 internas da FEUFF com relação ao estágio. O encaminhamento do professor  
227 Fernando é que seja reconstituído formalmente o Fórum de PPE e PPP da FEUFF  
228 e que agora em diante fique sempre na responsabilidade do representante da  
229 Faculdade de Educação no Colegiado das Licenciaturas. A prof.<sup>a</sup> Luciana Freitas  
230 presente a reunião toma a palavra e diz que são poucas as pessoas presentes na  
231 reunião que viveram o Fórum de PPE e PPP. Ela disse que iria fazer uma breve  
232 síntese do que seria esse Fórum. A prof.<sup>a</sup> disse que esse Fórum de PPE e PPP era  
233 um momento de debates que surgiu de forma bastante espontânea, não foi uma  
234 chamada de nenhum departamento, nenhum colegiado da Faculdade de  
235 Educação. Foi alguma coisa que surgiu um pouco mais espontaneamente em  
236 função de uma série de questões. Antes do Fórum de PPE e PPP existir, estas  
237 reuniões aconteciam em momentos pontuais, era um espaço de debate político  
238 pedagógico de troca de experiências de formulação de políticas. Esse fórum  
239 começou a se reunir em dois mil e quatorze, e no final deste ano eu fui indicada  
240 pela Faculdade de Educação para assumir a Divisão de Prática Discente. Assim  
241 que eu assumi eu reativei o Colegiado Geral das Licenciaturas que estava sem  
242 funcionamento havia mais de cinco anos e a prof.<sup>a</sup> Mariana Lima Vilela havia  
243 ocupado um destaque bastante grande nesse Fórum e por causa desse destaque  
244 ela foi indicada pela FEUFF para ser a nossa representante no Colegiado. Todas  
245 as decisões, tudo que era levado para o Colegiado Geral era fruto de muito debate  
246 entre a professoras Luciana Freitas, Mariana, Zóia e Amélia. Nós encaminhávamos  
247 para o Fórum, era debatido com os professores de PPP e PPE e somente depois

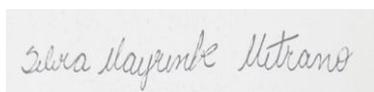
248 isso era levado ao Colegiado Geral. Achamos que nesse momento com tantas  
249 demandas com tantas questões, que é importante retomar esse Fórum. Achamos  
250 importante reativar este espaço, e a prof.<sup>a</sup> Luciana disse achar importante reativar  
251 a articulação da Faculdade de Educação e de seus representantes FEUFF  
252 pedagogia e a Divisão de Prática Discente nessa condução geral do Colegiado das  
253 Licenciaturas. Esperamos que todos concordem com a reativação do Fórum. A  
254 prof.<sup>a</sup> Denise Brasil disse que acha fundamental esse espaço de discussão na  
255 Faculdade de Educação sobretudo num momento como esse de fascismo presente  
256 no país. A prof.<sup>a</sup> Amélia disse que trabalhou no departamento específico de  
257 geografia onde trabalhava com estágio. Essa cartografia dos estágios era diferente  
258 nas instituições. Em algumas instituições os estágios ficam circunscritos aos  
259 próprios departamentos. A prof.<sup>a</sup> Amélia trabalha com essa diversidade de  
260 professores, ela disse que muitas vezes não temos noção da riqueza que é isso. A  
261 prof.<sup>a</sup> Amélia disse que, o que acha interessante no Fórum, é que ele tem esse  
262 caráter mais autônomo. A prof.<sup>a</sup> Walcéa disse que é muito importante retomar esse  
263 espaço para que os professores possam se entender. Colocar o Fórum de PPE e  
264 PPP como ponto de pauta ajuda a manter este fórum vivo. O professor Fernando  
265 fala que a partir de agora vamos sempre fazer uma consulta para saber quem vai  
266 ser o representante da Faculdade no Colegiado das Licenciaturas. Quando  
267 tivermos um representante eleito, que este representante já saiba que é papel dele  
268 manter o Fórum vivo. **5º Ponto de pauta: Comissão Eleitoral para eleição da**  
269 **Chefia do SSE.** O Professor Fernando disse que essa comissão eleitoral precisa  
270 passar pelo Colegiado de Unidade e ter uma DTS assinada pela Direção. O  
271 professor José Artur disse que no regulamento geral das consultas eleitorais diz  
272 que a comissão é indicada pelo diretor através de DTS após indicação do  
273 Colegiado de Unidade, e afirmou que não é apenas passar pela reunião do  
274 Departamento. A comissão eleitoral para chefia do SSE é composta pelas docentes  
275 Erika Elizabeth Vieira Frazão, Viviane Merlin Moraes, pelo discente Fábio Couto  
276 Silva e pela técnico-administrativa Gabriela Gonsalves Santos. A comissão foi  
277 aprovada por todos. **6º Ponto de pauta: aprovação Ad referendum da Comissão**  
278 **Eleitoral para eleição dos representantes docentes do Colegiado de Unidade.**  
279 O professor Fernando disse que compõem a comissão os professores Carmem  
280 Lúcia Vidal Perez, Erika Oliveira, Luciana Esmeralda Ostteto, Maycon Silva  
281 (titulares), Dagmar Mello e Silva e Flávia Monteiro B. Araújo (suplentes). Todos  
282 foram de acordo com essa composição. O professor Fernando disse que temos um  
283 desafio pela frente. A eleição para representantes do Colegiado de Unidade tem  
284 que apresentar formalmente chapas completas, compostas por titulares e  
285 respectivos suplentes a serem eleitos por todos os docentes da Unidade. Antes da  
286 pandemia, nós fazíamos uma eleição individual com as pessoas ordenando-as do  
287 primeiro ao vigésimo lugar. O problema é que a atual eleição virtual não tem só  
288 uma dimensão interna nossa, como ela vai ser feita remotamente temos que enviar  
289 para a STI quais chapas estão escritas. Já tivemos uma eleição invalidada porque  
290 não tinha os vinte candidatos. Estamos numa situação difícil que é, a princípio, ter

291 que fazer a inscrição de chapas completas, para isto não ser questionado. Agora, a  
292 eleição é feita pela STI e temos que encaminhar as chapas completas, o mais  
293 seguro seria inscrever chapas com vinte nomes. O prof. José Artur sugeriu  
294 fazermos um processo interno de composição da chapa, uma eleição interna para  
295 compor esta chapa. Com esse processo interno, a gente compõe os vinte nomes  
296 para validar formalmente esta chapa. A única dúvida do prof. José Artur é se essa  
297 comissão eleitoral se ocuparia em fazer esse processo interno ou se teria algum  
298 impedimento. O professor Fernando disse que a comissão ainda não se reuniu, e  
299 afirmou que vai participar da reunião e levar todas estas questões. Não estamos  
300 discutindo o mérito do processo e sim como vamos evitar o questionamento formal  
301 da eleição. Nós mantemos o nosso processo interno e para a STI temos uma  
302 chapa com vinte nomes, sendo assim, não corremos o risco de questionamento.  
303 Não havendo nada mais para tratar, o Prof. Fernando encerrou a reunião às quinze  
304 horas e cinquenta e um minutos. Eu, Silvia Mayrink Mitrano redigi a presente ata  
305 que segue assinada pelo presidente do Colegiado de Unidade, por mim e pelos  
306 membros presentes.

#### **Resumo das resoluções aprovadas:**

1. Ata da 469ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade;
2. Nota em defesa do adiamento da implementação da Reforma do Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro;
3. Comissão Eleitoral para Eleição de Chefia do SSE;
4. Aprovação *Ad referendum* da Comissão eleitoral para eleição dos representantes docentes do Colegiado de Unidade.

Fernando de Araujo Penna  
Presidente do Colegiado de Unidade



Silvia Mayrink Mitrano

Amélia Cristina Alves Bezerra

José Arthur Barroso Fernandes

Jaqueline Pereira Ventura

Walcéa Barreto Alves

Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Marcelo Báfica Coelho

Elaine Monteiro

Marta Nídia Varella Gomes Maia

Nathalia Gonçalves Gomes